

AVALIAÇÃO DA REABILITAÇÃO FISIOTERÁPICA EM PACIENTES COM DÉFICIT SENSITIVO-MOTOR APÓS LESÃO MEDULAR (APOIO UNIP)

Alunas: Beatriz Keiko Marçal Imai e Carolina Chong e Silva

Orientador: Prof. Dr. Otávio Turolo da Silva

Curso: Medicina

Campus: Sorocaba

A lesão medular (LM) representa um dano aos elementos neurais da medula espinhal, com impactos sensoriais, motores e autonômicos. Essa condição é classificada pela escala ASIA (American Spinal Injury Association) e se divide em lesão primária — irreversível — e secundária, cuja natureza inflamatória permite a aplicação de abordagens terapêuticas, visando à recuperação funcional. Dentre as técnicas de reabilitação, destacam-se a fisioterapia convencional, a estimulação elétrica funcional e a hidroterapia, todas voltadas à restauração da força muscular, da mobilidade, do equilíbrio e da qualidade de vida. Este estudo retrospectivo analisou 13 pacientes com LM atendidos entre 2003 e 2023 na UNIP Sorocaba. A maioria era do sexo masculino (84,6%), com média de idade de 39,3 anos. Os graus de acometimento neurológico foram predominantemente ASIA A e D. Apesar da manutenção da classificação neurológica ao fim do tratamento, observou-se ganho de força muscular em 46,2% dos pacientes, em especial nos membros superiores. Melhoras discretas foram registradas nas atividades da vida diária (AVDs), com melhora em 15,4%, na mobilidade funcional (15,4%), no equilíbrio postural (23,1%) e na marcha (7,7%). A adesão ao tratamento foi alta (92,3%). Embora os ganhos funcionais tenham sido modestos e concentrados em aspectos motores específicos, intervenções fisioterapêuticas bem orientadas apresentam potencial benefício na reabilitação de pacientes com LM, sobretudo quando iniciadas precocemente e conduzidas de forma sistemática.